

Engenharia Florestal

ASSOCIAÇÕES ESPACIAIS DA PRODUÇÃO DE FRUTOS DE BERTHOLLETIA EXCELSA BONPL. NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Rafaella Tavares Pereira - 7o módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

NATIELLE GOMES CORDEIRO - Doutoranda em Engenharia Florestal - UFLA

ANDERSON PEDRO BERNARDINA BATISTA - Docente EBTT/IFAP

LUIZ OTÁVIO RODRIGUES PINTO - Doutorando em Engenharia Florestal - UFLA

Rafael Lucas Figueiredo de Souza - Mestrando em Engenharia Florestal - UFLA

José Márcio de Mello - Orientador DCF, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A castanha-da-amazônia (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) é uma das espécies arbóreas nativas mais importantes da Amazônia. Nesse sentido, o conhecimento da ecologia da espécie permite inferir quanto as práticas de manejo e conservação a serem realizadas. Diversas são as metodologias empregadas para obtenção de informações quantitativas e qualitativas da floresta e uma importante ferramenta a ser utilizada é a avaliação de associações espaciais de uma espécie que permite o entendimento da ecologia de comunidades e populações. Assim, o objetivo deste estudo foi de verificar a associação espacial da produção de frutos da espécie em ambientes distintos e buscou-se revelar se árvores da espécie podem limitar a produção de frutos dos outros. A área de estudo está situada na Reserva Extrativista do Rio Cajari (Resex Cajari) com área de 501,771 ha, uma região com alta densidade indivíduos de *B. excelsa*. em uma floresta ombrófila densa e aberta. O inventário florestal consistiu na alocação de quatro parcelas permanentes de nove hectares. As parcelas P1 e P2 estão em área de floresta madura de terra firme e P3 e P4 em área de transição cerrado-floresta. A produção foi contabilizada em número total dos frutos por indivíduo, sendo analisadas por meio da função K bivariada. No ambiente de transição cerrado-floresta, identificou-se maior número de árvores produtivas quando comparado com a floresta madura. Contudo, a produção total e individual em número de frutos foi maior para os indivíduos no ambiente de floresta madura de terra firme. A produção de frutos não apresentou nenhuma associação espacial em ambiente de floresta madura de terra firme, porém no ambiente de transição cerrado-floresta foi encontrada associação espacial negativa dos indivíduos nas diferentes classes de produção analisadas. A partir dos resultados, pode-se inferir que a produção de frutos da *B. excelsa* apresenta distintas relações espaciais para diferentes ambientes, as quais podem contribuir para subsidiar estratégias mais adequadas de manejo sustentável.

Palavras-Chave: Extrativismo, Geotecnologias, Manejo.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=ps2i0IB5F4c>